



Processo Seletivo Simplificado Prefeitura Municipal de São José dos Quatro Marcos - MT

EDITAL Nº /001/2022/SJQM

PROFESSOR II: LÍNGUA PORTUGUESA

Duração: 02h00 (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	
1 a 6	7 a 10	11 a 20

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Como os probióticos tópicos agem na sua pele

Você sabia que para manter uma pele saudável e com um aspecto jovem é preciso muito mais do que apenas os alimentos que você consome ou dos suplementos que você toma? Os produtos que você utiliza na superfície da sua pele também contam muito! E, nesse caso, estamos falando mais especificamente dos probióticos.

Os probióticos são bactérias vivas, do bem, que auxiliam na melhora da nossa saúde. Além da ingestão, eles também podem ser utilizados sobre a pele. Nesse formato, são chamados de probióticos tópicos. Esses probióticos tópicos possuem duas importantes ações no nosso organismo: eles agem como uma barreira física e mantêm a “ecologia da pele”.

Ou seja, eles proporcionam uma condição em que a quantidade de bactérias boas na derme é suficiente para impedir que os micróbios prejudiciais lesem a nossa pele.

Uma das principais características das peles saudáveis é a presença de bactérias oxidantes de amônia (BOA). Essas bactérias se alimentam do suor, transformando-o em óxido nítrico, limpando, protegendo e reparando a pele naturalmente. Essas bactérias fortalecem as barreiras da pele em 25% e ajudam a impedir que a umidade evapore.

No passado, todos nós – inclusive os bebês recém-nascidos – possuíamos um tipo único de bactéria oxidante de amônia em nossa pele, chamada *Bifidobacterium longum*. Mas, atualmente, a maioria de nós não tem mais nenhuma dessas bactérias benéficas em nossa pele, uma vez que os sabonetes e os produtos de limpeza acabam por eliminá-las.

Então, como recuperar a 'ecologia dérmica' naturalmente?

Para recuperar a “ecologia dérmica”, de forma natural, eu aconselho que você use produtos que contenham probióticos, em especial a *Bifidobacterium longum*, essencial na formação de uma barreira protetora natural da pele. Você pode consumir esses probióticos por via oral ou também por meio do uso tópico.

Fonte: <https://www.jb.com.br/colunistas/saude-e-alimentacao/2022/10/1040460-como-os-probioticos-topicos-agem-na-sua-pele.html>. Acesso em 02/11/2022.
Adaptado.

1. Segundo o texto, a função dos probióticos tópicos é:

- A) substituir os alimentos que consumimos e os suplementos que tomamos
- B) manter a “ecologia da pele” e evitar doenças causadas por oxidantes de amônia
- C) proteger e reparar a pele naturalmente, agindo como uma barreira física contra lesões
- D) recuperar a “ecologia dérmica” original, se consumidos por bebês ou na primeira infância

2. Em “Os probióticos são bactérias vivas, do bem, que auxiliam na melhora da nossa saúde. **Além da** ingestão, eles também podem ser utilizados sobre a pele” (2º parágrafo), o conectivo destacado indica a noção de:

- A) adição
- B) comparação
- C) conformidade
- D) consequência

3. Em “Você **sabia** que para manter uma pele saudável e com um aspecto jovem é preciso muito mais do que apenas os alimentos que você consome ou dos suplementos que você toma?” (1º parágrafo), o verbo destacado está no:

- A) presente do indicativo
- B) pretérito perfeito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do subjuntivo

4. A frase “Você pode consumir esses probióticos” (6º parágrafo), na voz passiva, fica:

- A) “Esses probióticos podem ser consumidos por você”.
- B) “Esses probióticos poderiam ser consumidos por você”.
- C) “Esses probióticos poderão ser consumidos por você”.
- D) “Esses probióticos puderam ser consumidos por você”.

5. No texto, a expressão “ecologia da pele” (2º parágrafo) é utilizada entre aspas. Nesse caso específico, o uso desse sinal de pontuação indica:

- A) uma fala direta do jornalista responsável pela matéria
- B) um uso não literal da expressão
- C) um estrangeirismo
- D) uma ironia

6. Em “a maioria de nós não tem mais nenhuma dessas bactérias benéficas em nossa pele, **uma vez que** os sabonetes e os produtos de limpeza acabam por eliminá-las” (5º parágrafo), o conectivo introduz uma oração:

- A) coordenada sindética conclusiva
- B) coordenada sindética explicativa
- C) subordinada adverbial temporal
- D) subordinada adverbial causal

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

7. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o acompanhamento e a reorganização do processo de ensino e aprendizagem na escola inclui, necessariamente, uma avaliação inicial e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho. A avaliação investigativa inicial instrumentalizará o professor para:

- A) obter informações necessárias para propor atividades que atendam ao currículo prescrito
- B) preencher as fichas e tabelas determinadas pela instituição escolar com dados atualizados
- C) pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos
- D) informar-se sobre o que o aluno já sabe sobre determinado conteúdo, a fim de classificá-lo como apto ou não apto

8. A autonomia é um princípio didático geral proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Como no desenvolvimento de outras capacidades, para a construção da autonomia, é preciso aprender:

- A) a estudar sozinho, realizar atividades sem apoio, fazer escolhas em que o foco esteja em seu próprio bem-estar físico e mental
- B) a lidar com diferentes textos, escritos em linguagem verbal e/ou não-verbal, bem como em linguagem matemática e científica, objetivando uma comunicação eficiente
- C) conteúdos conceituais, elencados previamente pelo sistema de ensino, para cada faixa etária e ano de escolaridade, a fim de que se tenha uma visão crítica da sociedade, permitindo ao indivíduo fazer escolhas socialmente referendadas
- D) procedimentos e atitudes, como planejar a realização de uma tarefa, identificar formas de resolver um problema, formular boas perguntas e boas respostas, levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las, validar raciocínios, resolver conflitos



9. Na oferta de educação básica para a população rural, segundo o Artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96), os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- A) currículo e processo de avaliação, desde que mantidas as metodologias definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- B) organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas
- C) adequação à natureza do trabalho na zona urbana, considerando que a zona rural fornece a mão de obra para as suas cidades
- D) conteúdos curriculares, metodologias e práticas de avaliação apropriadas às reais necessidades e aos interesses dos sistemas de ensino da zona rural

10. Marcos é professor da educação básica. Sendo assim, de acordo com os princípios de ensino elencados no Artigo 3º da LDB (nº 9.394/96), ele deve:

- A) valorizar a experiência extraescolar de seus estudantes
- B) vincular sua prática pedagógica às demandas do mercado de trabalho
- C) seguir as ideias e concepções pedagógicas determinadas no preceito legal
- D) garantir a permanência dos estudantes na escola, por meio da oferta de uma educação de qualidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir:

Nem sempre o estresse é ruim

Evidências científicas convergem para o valor educacional de ensinar os alunos a sair da zona de conforto, aceitar desafios estressantes, e aprender a controlar sua cognição

Agente cresce sendo convencido de que todo estresse é para ser evitado. Compreensível. Estresse desvia a atenção, prejudica o raciocínio, exacerba as emoções. E ainda por cima causa aceleração do coração, respiração mais funda, e suor na testa e nas mãos. A percepção dessas reações corporais agrava o sentimento de angústia e a dificuldade de superação. De fato, o estresse crônico pode ter consequências severas, uma delas sendo a ansiedade, que pode vir acompanhada de depressão. Não há como negar que a vida em uma comunidade violenta, por exemplo, causa profundas consequências nos moradores, imaginem nas crianças. Também foi observado aumento desses casos quando a pandemia nos obrigou a ficar em casa, já que o convívio social tornou-se ameaçador.

Mas há um tipo de estresse moderado que não precisa ser evitado. Ao contrário, pode ser conhecido e controlado, o que se torna muito útil para o desempenho social e profissional, particularmente nos adolescentes e adultos jovens. A professora passa aos alunos uma pergunta de matemática que devem responder na hora: contem para trás de 7 em 7 a partir de 996. Valendo nota! Ou uma tarefa de ciências sociais que deve ser executada para o dia seguinte: qual o papel das mulheres na abolição da escravidão? Ou um tema de biologia que deve ser exposto na frente da turma: há vida no espaço? Estresse direto.

Uma forte corrente de educadores advoga que esse tipo de estresse deve ser evitado para não prejudicar a aprendizagem. Mas como ele não pode ser eliminado da vida real, não seria melhor habilitar os alunos a lidar com ele, controlá-lo a seu favor? É o que defende um grupo de pesquisadores norte-americanos em artigo denso e pleno de evidências, recém-publicado na

revista *Nature*.

A proposta foi combinar duas posturas mentais (*mindsets*) em uma única intervenção, aplicada a adolescentes e adultos jovens durante apenas meia-hora. A primeira postura consiste em encarar as situações desafiadoras como oportunidades de crescimento, e não como provas de (in)capacidade. A segunda visa a identificar e controlar as respostas corporais provocadas pelo estresse. A intervenção experimental podia variar, mas sempre combinava as duas atitudes mentais positivas perante o estresse. Textos ou áudios veiculados *on-line*, com perguntas e comentários sobre como encarar situações de estresse. Ou então situações naturalistas em que o voluntário era solicitado a falar à frente do pesquisador, enquanto este realizava gestos sutis de desagrado, franzindo as sobrancelhas ou suspirando. Em algumas dessas situações, os parâmetros corporais eram medidos de modo miniaturizado e amigável.

Ao todo foram milhares de alunos do segundo grau de escolas públicas nos EUA, e universitários do ciclo básico, em seis experimentos diferentes. Em todos eles, dois grupos eram selecionados aleatoriamente para realizar os experimentos estressantes, ou então percorrer o mesmo caminho sem estresse. E os pesquisadores que analisavam os dados não sabiam quem era quem: é o que se chama “experimento duplo-cego”. Dois dos experimentos foram feitos durante o período de isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19.

Entre 1 e 3 dias depois da intervenção, os voluntários foram testados em situações de estresse sem aviso prévio, e os resultados foram extremamente positivos: percepção mais positiva das dificuldades, melhor desempenho, melhor autoavaliação, menor incidência de irregularidades cardiorrespiratórias. Tinham aprendido a aceitar o estresse e controlá-lo a seu favor.

O ponto aqui é que faz parte da melhor pedagogia seguir as evidências científicas, e neste caso elas convergem para o valor educacional de ensinar os alunos a sair da zona de conforto, aceitar desafios estressantes, e aprender a controlar sua cognição e até mesmo suas respostas corporais. Aceitar o estresse moderado como desafio a vencer, e não como barreira a impedir a passagem.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2022/10/nem-sempre-o-estresse-e-ruim.ghtml>. Acesso em 02/02/2022

11. A tese defendida no texto é que o estresse:

- A) precisa ser sempre aceito pelas pessoas, mas isso certamente acarreta prejuízos cognitivos
- B) não deveria ser aceito por todos em quaisquer situações, pois sempre há danos aos indivíduos que tentam superá-lo
- C) pode ser um aliado no desenvolvimento de habilidades dos estudantes, que deveriam ser desafiados a vencê-lo em algumas situações
- D) divide opiniões entre especialistas, o que necessariamente nos leva à conclusão de que deve ser evitado em qualquer situação, ainda que moderada

12. Considerando o potencial leitor a que se dirige, o texto é predominantemente redigido em linguagem:

- A) informal
- B) regional
- C) literária
- D) formal



13. “Estresse desvia a atenção, prejudica o raciocínio, exacerba as emoções” (1º parágrafo). A alternativa que apresenta uma possível reescrita dessa frase, sem prejuízo de sentido, é:

- A) “Estresse desvia a atenção, prejudica o raciocínio, encoleriza as emoções”
- B) “Estresse propicia a atenção, prejudica o raciocínio, exacerba as emoções”
- C) “Estresse desvia a atenção, prejudica o raciocínio, acentua as emoções”
- D) “Estresse desvia a atenção, desembaraça o raciocínio, exacerba as emoções”

14. Em “Em algumas dessas situações, os parâmetros corporais eram medidos de modo miniaturizado e amigável” (4º parágrafo), as palavras destacadas são classificadas respectivamente como:

- A) pronome indefinido – adjetivo - conjunção
- B) pronome indefinido – adjetivo - preposição
- C) pronome possessivo – substantivo - conjunção
- D) pronome possessivo – substantivo - preposição

15. Na palavra “cardiorrespiratórias”, o elemento mórfico destacado deve ser considerado:

- A) prefixo
- B) sufixo
- C) radical
- D) tema

16. Em “A proposta foi combinar duas posturas mentais (mindsets) em uma única intervenção, aplicada a adolescentes e adultos jovens durante apenas meia-hora” (4º parágrafo), o verbo destacado está na:

- A) primeira pessoa do pretérito perfeito do verbo SER
- B) terceira pessoa do pretérito perfeito do verbo SER
- C) primeira pessoa do pretérito perfeito do verbo IR
- D) terceira pessoa do pretérito perfeito do verbo IR

17. Em “A primeira postura consiste em encarar as situações desafiadoras como oportunidades de crescimento [...]” (4º parágrafo), a oração destacada é classificada como:

- A) subordinada substantiva objetiva indireta
- B) subordinada substantiva objetiva direta
- C) subordinada adjetiva explicativa
- D) subordinada adjetiva restritiva

18. No trecho “Não há como negar que a vida em uma comunidade violenta, por exemplo, causa profundas consequências nos moradores, imaginem nas crianças” (1º parágrafo), há:

- A) uma oração
- B) duas orações
- C) três orações
- D) quatro orações

19. Em “Também foi observado aumento desses casos quando a pandemia nos obrigou a ficar em casa, já que o convívio social tornou-se ameaçador” (1º parágrafo), a conjunção poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) contanto que
- B) ao passo que
- C) uma vez que
- D) a despeito de

20. Em “Em algumas dessas situações, os parâmetros corporais eram medidos de modo miniaturizado e amigável”, o uso da vírgula indica:

- A) uma oração coordenada assindética
- B) um adjunto adverbial deslocado à esquerda
- C) a existência de uma oração subordinada adjetiva explicativa
- D) o uso de um aposto explicativo para o termo “parâmetros corporais”



RASSCUNHO